



Grendene

Divulgação do Resultado 3T06



Símbolo na BOVESPA:
GRND3

www.grendene.com.br/www/ri

Quantidade de ações:
Ordinárias: 100 milhões

Cotação (09/11/06):
R\$ 20,19 por ação

Valor de mercado:
R\$ 2.019 milhões
US\$ 940 milhões

Teleconferência nacional:
10/11/06 às 10:30 horas
Telefone para conexão:
- Brasil:
+11-4688-6301

Teleconferência internacional:
11/11/06 às 10:30 horas
(Tradução simultânea)
Telefones para conexão:
- USA e outros países:
+1-786-924-8430

Contatos:

Alexandre Grendene Bartelle
Diretor Financeiro e de RI
dri@grendene.com.br
Dóris Wilhelm
Gerente de RI
doris@grendene.com.br

Telefone: 5554 2109 9000
Fax: 5554 2109 9991

Lucro cresce 10% no 3T06 e 38% nos 9M06, com aumento nas margens: bruta, EBITDA e líquida.

Sobral, 09 de novembro de 2006 – A **GRENDENE** (BOVESPA: Novo Mercado - GRND3), divulga hoje o resultado do 3T06 e de 9M06. As informações são apresentadas de forma consolidada, com base em demonstrações financeiras trimestrais ajustadas em Reais (ver anexos).

Destaques do resultado do 3T06 Vs. 3T05

- ↓ Queda de 1,5% na **receita bruta**, com crescimento de 2,8% no **preço médio**:
 - ↓ **Receita doméstica**: (89% da receita bruta) queda de 2,2% face redução de 6,7% no volume, compensada pelo aumento de 4,9% nos preços médios pela manutenção de um mix de produtos de maior valor agregado;
 - ↑ **Exportações**: (11% da receita) subiram 12,7% em dólar (e 4,7% em Reais): explicadas pelo aumento de 10% no volume e de 2,7% no preço médio em dólar (queda de 4,8% em Reais);
- ↑ **Lucro bruto**: recuperação da margem bruta de 47% para 49% da receita líquida;
- ↑ **EBITDA Ajustado**: 7% superior, R\$101 milhões com margem de 34%;
- ↑ **Lucro líquido**: R\$77 milhões e margem de 26% (R\$70 milhões e 23%);
- ↑ **Caixa líquido em 30/Set/06 (R\$424 mm)**: aumentou 39,4% sobre 30/Set/05 (R\$ 304 mm) e diminuiu 10,5% sobre 30/Jun/06 (R\$474 mm) face pagamento de dividendos em agosto/06.

Governança Corporativa

- ↑ **Dividendos**: serão pagos a partir de **29/Nov/06**, R\$41 milhões (**R\$0,41 por ação ordinária**), a título de antecipação – “ad referendum” da AGO a ser realizada até abr/07 - cerca de 100% do lucro distribuível. As ações ficarão **ex-dividendos** em **14/Nov/06**. O montante de dividendos considerando a **1ª antecipação (30/Ago/06)** e a **2ª (29/Nov/06)** totalizarão **R\$80 milhões** baseado nos resultados gerados nos 9M06.
- ↑ **Projeto Y Ikatu Xingu**: projeto de engajamento sócio-ambiental da Grendene.
- ↑ **4ª e última reunião do GRI - Global Reporting Initiative**: a Grendene recepcionou de 17-20/Out/06, o grupo de trabalho de vestuário e calçados em Fortaleza, com visita à sua maior fábrica e para conclusão do suplemento aos indicadores de sustentabilidade.

Principais Indicadores Econômico-Financeiros

(R\$ milhões)	3T05	3T06	Var.%	9M05	9M06	Var.%
Receita Bruta	379,3	373,7	(1,5%)	954,6	908,9	(4,8%)
Doméstico	340,7	333,3	(2,2%)	824,5	779,7	(5,4%)
Exportações	38,6	40,4	4,7%	130,1	129,2	(0,7%)
Receita Líquida	299,5	295,5	(1,3%)	751,7	720,8	(4,1%)
Lucro Bruto	140,8	144,4	2,5%	295,8	303,0	2,5%
EBITDA Ajustado	94,5	101,3	7,2%	161,5	190,8	18,1%
Resultado Financeiro Líquido	0,7	5,0	n.s.	(2,5)	26,9	n.s.
Lucro Líquido Ajustado	70,0	76,7	9,5%	116,3	159,9	37,5%
LPA (R\$ por ação)	0,70	0,77	9,5%	1,16	1,60	37,5%
Volume Vendas (milhões de pares)	35,7	34,2	(4,1%)	92,1	89,9	(2,4%)
Preço Médio (R\$)	10,62	10,92	2,8%	10,36	10,11	(2,4%)
Margens ajustadas - %	3T05	3T06	Var.(bps)	9M05	9M06	Var.(bps)
Bruta	47,0%	48,9%	190	39,3%	42,0%	270
EBITDA	31,6%	34,3%	270	21,5%	26,5%	500
Líquida	23,4%	25,9%	250	15,5%	22,2%	670

Estimativas (Guidance) para 2006 (revisão) e 2007 (veja página 3 e 4):

- (i) Faturamento bruto em 2006, levemente superior à 2005;
- (ii) Volume de vendas em 2006, em linha com 2005; e
- (iii) Faturamento no 1S07 superior ao 1S06.



Análise e Discussão Gerencial 3T06 e dos 9M06

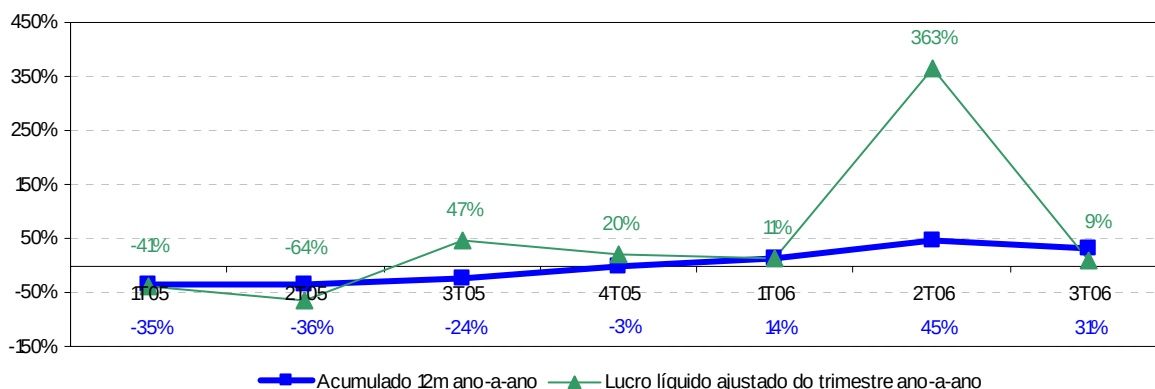
Lucro líquido ajustado cresce quase 38% atingindo R\$160 mm e EBITDA 18%, no valor de R\$191 mm nos 9M06

Aumento de 250 pontos base (pb) no lucro líquido ajustado, margem líquida de 23,4% para 25,9% no 3T06 e de 670 pbs em 9M06, crescendo 37,5% com margem de 15,5% para 22,2%, explicado pela melhora no lucro bruto, e pela manutenção do crescimento do EBITDA e do resultado financeiro. Os três primeiros trimestres de 2006 mostraram crescente lucratividade, em especial recuperação das margens bruta, EBITDA e líquida, com faturamento bruto total de R\$374 mm no 3T06 e de R\$909 mm nos 9M06.

O lucro líquido ajustado do 3T06 cresceu 9,5% sobre o 3T05, sobre uma base que já havia apresentado um acréscimo de 47% sobre o 3T04. Contribuíram para estes resultados os seguintes aspectos: (i) *mix de produtos de maior valor agregado*; (ii) *redução de custos*; (iii) *redução nas despesas GA&V*; e (iv) *resultado financeiro positivo*.

Para os 9M06 o lucro líquido ajustado foi de R\$160 milhões (R\$150 milhões sem o ganho judicial não-recorrente do PIS/COFINS obtido em junho/06), contra R\$116 milhões nos 9M05, representando um crescimento de 37,5% (29% sem o ganho do PIS/COFINS) no período acumulado no ano pelas mesmas razões apontadas para o trimestre.

O gráfico abaixo analisa o lucro líquido ajustado realizado desde o 1T05, comparando com o mesmo trimestre do ano anterior e no acumulado em 12M (média móvel). A reversão de queda para crescimento do lucro líquido ajustado ano-a-ano, ocorreu a contar do 3T05 e desde então vem se mantendo em uma média de crescimento (CAGR) de 58,3% por trimestre. Quando analisamos o lucro em base acumulada de 12M, a reversão foi mais recente, com uma taxa de crescimento (CAGR) de 28,6% ao ano - a contar do 1T06.



Recuperação de 270 pb de margem do EBITDA no 3T06 e de 500 pb em 9M06. A margem foi de 34,3% no 3T06 contra 31,6% no 3T05, enquanto que em 9M06 foi para 26,5% contra 21,5% em 9M05. O montante atingido no 3T06 foi de R\$101,3 milhões (R\$190,8 milhões acumulado em 9M06), com crescimento de 7,2% sobre o 3T05 - 18,1% em 9M06 sobre 9M05, explicado principalmente: (i) *pelo ganho de 190 pontos base na margem bruta (270 pb em 9M06)*; e (ii) *pela redução de 130 pontos base nas despesas GA&V (160 pb em 9M06)*;

Ganho de 190 pb na margem bruta no 3T06 e de 270 pb em 9M06. A margem bruta atingiu 48,9% no 3T06 contra 47% no 3T05, enquanto que em 9M06 foi para 42% contra 39,3% em 9M05 (ver maiores detalhes e as razões para recuperação na margem bruta no comentário do CPV na pág. 6). O lucro bruto cresceu 2,5% no 3T06 devido à queda proporcionalmente maior do CPV de 4,7% e em relação à pequena queda de 1,3% verificada na receita líquida.

Faturamento bruto no 3T06 próximo ao 3T05. O montante atingido de R\$373,7 milhões apresentou pequena queda de 1,5% sobre o 3T05, porém com aumento de 2,8% no preço médio dos calçados. O preço médio por par atingiu R\$10,92 com um volume de vendas de 34,2 milhões de pares no 3T06 (35,7 milhões de pares no 3T05).

Mercado doméstico com queda de 2,2% face postergação estratégica de lançamento da Ipanema GB. A receita no mercado doméstico foi de R\$333,3 milhões no 3T06, 2,2% inferior à do 3T05, tendo sido vendidos 28,2 milhões de pares, mesmo tendo havido um aumento de 4,9% no preço médio (R\$11,83 por par). A nova coleção primavera-verão agradou os varejistas e vem sendo confirmada pelos consumidores, pelo nível de demanda e



reposições em todas as demais linhas. A principal razão de não termos revertido ainda o faturamento no mercado doméstico foi à postergação estratégica do lançamento da Coleção Ipanema Gisele Bündchen - associada ao projeto de engajamento sócio-ambiental da Grendene, denominado Y Ikatu Xingu - para o final de setembro e início de outubro. A Grendene optou pela otimização do investimento em mídia fazendo coincidir com o período de maior consumo - médio e alto verão. No 3T05, o lançamento da Ipanema GB havia sido no início de agosto, tendo contribuído mais no faturamento daquele trimestre, o que não ocorreu no 3T06.

Exportações crescem em dólar pelo 4º trimestre consecutivo no 3T06. A receita de exportação cresceu 12,7% em dólar (4,7% em Reais), atingindo US\$18,6 milhões (R\$40,4 milhões), face um aumento de 10% no volume de vendas (6,1 milhões de pares vendidos) ante o 3T05 e mesmo com uma desvalorização média do dólar de 7,3%, o preço médio em dólar (US\$3,08 por par) aumentou 2,7%. Este resultado foi decorrente do bom desempenho dos mercados tradicionais que apresentaram crescimento de consumo, como América Latina, além de novos mercados que vem sendo ampliados como África, Oriente Médio e Oceania.

Gastos com publicidade e propaganda com queda de 11,5%, ficando em 7,3% da receita líquida no 3T06, contra 8,2% no 3T05. Pelos mesmos motivos relativos à postergação estratégica do lançamento da Ipanema GB, houve redução nos gastos de publicidade, pois foram transferidos para o 4T06. A campanha do Projeto Y Ikatu Xingu só começou a ser veiculada na televisão a contar de 07/Out/06, quando no ano passado entrou no 3T05. Além desta campanha, no 4T06 as principais novidades que entrarão no mercado com o apoio concentrado de comerciais na televisão, serão: (i) nova coleção da Ivete Sangalo; (ii) os tênis com rodinhas das marcas Hot Wheels para meninos e Barbie para meninas; e (iii) lançamentos de outros licenciamentos, tais como Xuxa, Senninha, Guga Kuerten e Mormaii. Para 2006 os gastos com publicidade estarão em linha com 2005, mantendo a participação média na receita líquida, porém com maior concentração dos gastos de publicidade no 4T06.

Resultado financeiro contribuiu para melhorar o lucro. Tivemos uma melhora nas receitas financeiras líquidas, atingindo R\$5 milhões no 3T06 (R\$0,7 milhão no 3T05), face crescimento das receitas de aplicações financeiras e do resultado positivo de variação cambial.

Perspectivas e Estimativas (guidance):

Crescimento de vendas no 4T06

Tendo em vista o resultado obtido nos 9M06, o realizado em outubro e os pedidos em carteira para o restante do 4T06, não só estamos confiantes sobre o cumprimento das estimativas dadas no 2T06 para o ano de 2006, como estamos revendo e melhorando as estimativas de faturamento e de volume de vendas:

De: Estimativa no 2T06 para 2006

“Faturamento em linha ou levemente superior a 2005”

“Volume de vendas em linha ou levemente inferior a 2005”



Para: Estimativa no 3T06 para 2006

Faturamento levemente superior a 2005.

Volume de vendas em linha com 2005.

Portanto, o 4T06 deve mostrar bom crescimento de vendas e de volume em comparação com o 4T05.

Razões para voltarmos a crescer vendas no 4T06 e em 2007. Podemos destacar vários aspectos positivos para um bom desempenho, sendo os principais:

Recuperação no mercado interno face: (i) aceitação da Coleção Primavera-Verão 2006/2007 pelos lojistas na última Franca (julho/06), que foi confirmada pelos consumidores, tendo em vista as reposições de pedidos em todas as linhas; (ii) novos lançamentos a partir de outubro e novos licenciamentos no segmento infantil a contar do 1S07, como Polly, Crazy Frog e Shrek; (iii) campanha especial de alto verão para a linha feminina Grendha, estrelada pela Cléo Pires; (iv) novas medidas de reestruturação na área comercial da Grendene que vem sendo implementadas desde o início do 3T06; e (v) a implementação do plano de metas e de ação do projeto **“Melhorando o Gerenciamento Comercial”**, utilizando métodos e ferramentas para a melhoria do resultado em conjunto com o Instituto de Desenvolvimento Gerencial – INDG (consultoria contratada desde julho/06).

Boas perspectivas nas exportações com a contribuição: (i) de um novo contrato internacional com a top model Gisele Bündchen para venda da Ipanema GB – projeto Y Ikatu Xingu, inclusive com suporte publicitário específico; e (ii) ampliação da rede de distribuidores, tanto nos mercados tradicionais quanto nos mercados em desenvolvimento.



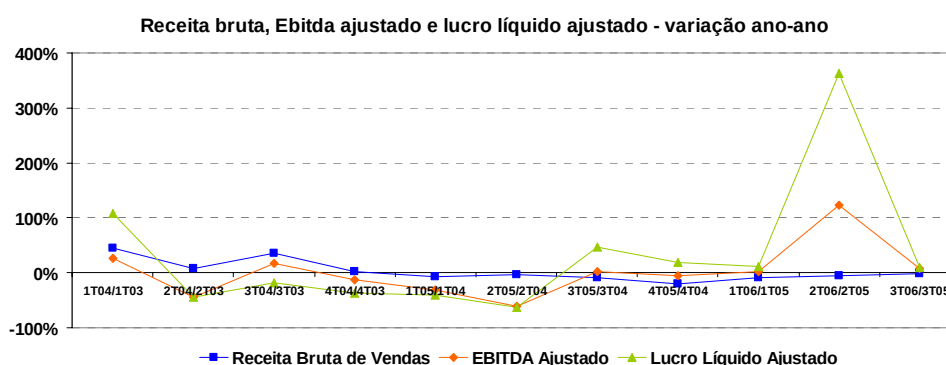
Crescimento 1S07/1S06

Os motivos expostos anteriormente (4T06 melhor que o 4T05) demonstram que o 1S07 será mais favorável que o 1S06.

Nossa perspectiva para o faturamento bruto neste período é de um crescimento superior ao que se verificará para o exercício de 2006 contra 2005. Quanto ao volume no 1S07, deverá ser levemente superior ao 1S06.

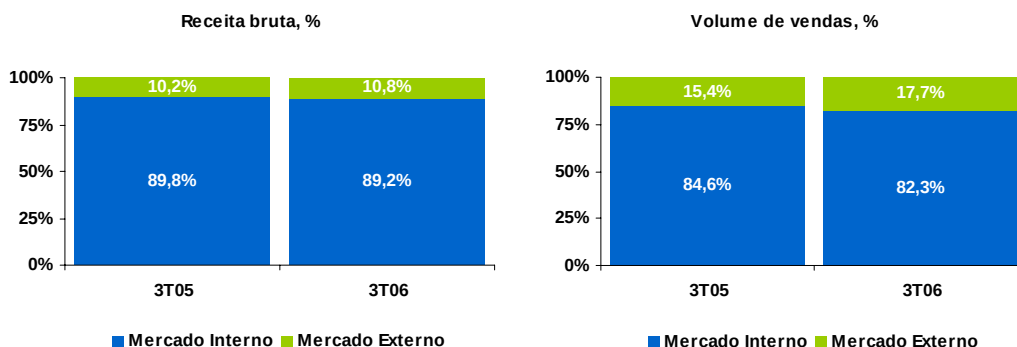
Nas próximas divulgações de resultados trimestrais estaremos dando estimativas mais atualizadas sobre as perspectivas para o exercício de 2007.

O gráfico abaixo ilustra os crescimentos trimestrais desde 1T04 até o 3T06, sobre os mesmos trimestres do ano anterior:

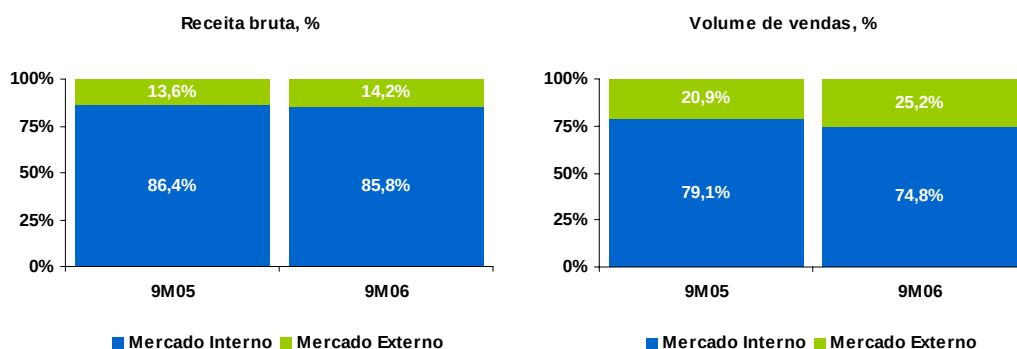


Receita bruta: mercado doméstico com pequena queda e exportações crescem bem

A composição da **receita bruta** de R\$373,7 milhões e do volume de vendas de 34,2 milhões de pares pelos mercados interno e externo no 3T06 em comparação com o 3T05 é mostrada no gráfico abaixo:



Nos 9M06, a **receita bruta** foi de R\$908,9 milhões, uma queda de 4,8% em relação aos 9M05, cuja receita foi de R\$954,6 milhões. Esta queda em 9M06 foi explicada pela redução de 2,4% no preço médio (para R\$10,11 ante R\$10,36 em 9M05) e no volume de vendas (89,9 milhões de pares nos 9M06 contra 92,1 milhões de pares nos 9M05). A participação no mercado interno e externo por faturamento e por volume em 9M, é mostrada nos gráficos a seguir.

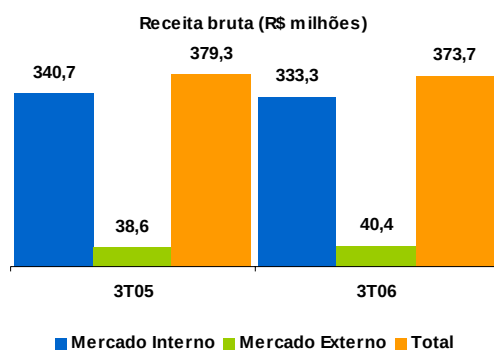
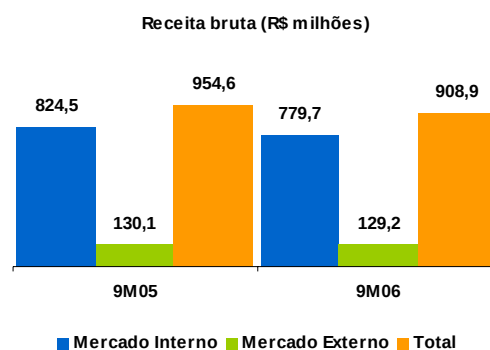
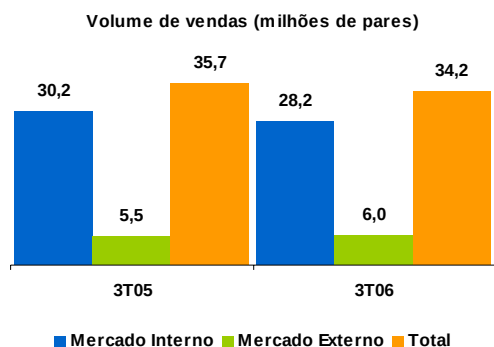
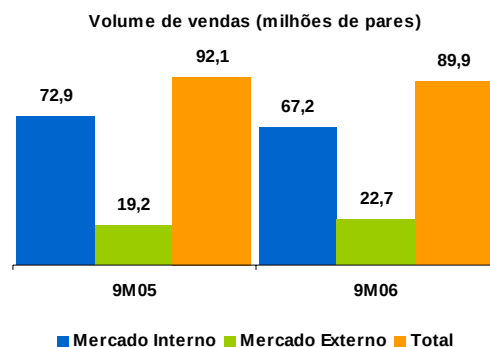
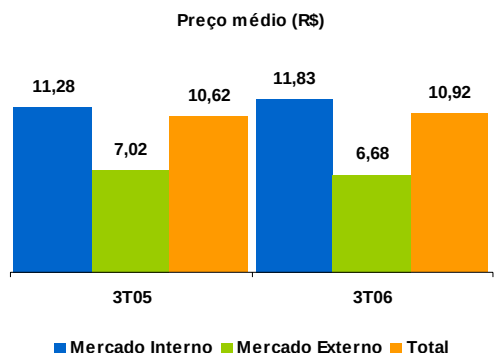
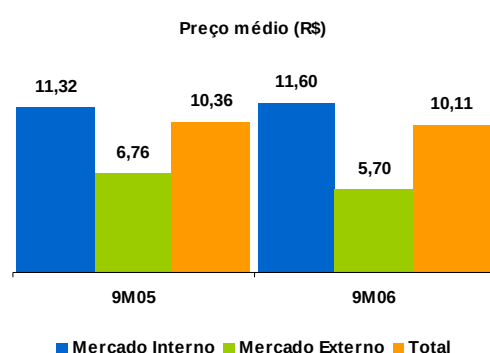




O **faturamento no mercado doméstico** totalizou R\$779,7 milhões, ficando 5,4% abaixo dos 9M05, com queda de 7,7% no volume de vendas (vendas de 67,2 milhões de pares), mas com preços superiores em 2,5% (R\$11,60 por par).

Já o faturamento **no mercado externo** totalizou em dólares US\$59,2 milhões (R\$129,2 milhões, 0,7% de queda) nos 9M06, 17% acima dos 9M05, com aumento de 17,7% no volume de vendas (22,7 milhões de pares) e preço médio estável em dólares de US\$2,61 por par (R\$5,70 por par com queda de 15,7% em Reais), mesmo com uma desvalorização média do dólar de 15% no período.

A composição da receita bruta, do volume de vendas e do preço médio por mercado nos trimestres e nos primeiros nove meses foi a seguinte:



Custo dos produtos e serviços vendidos: manutenção da queda no custo de matéria-prima

Meta contínua de redução de custos. O custo total por par apresentou pequena queda de 0,7%, atingindo R\$4,42 no 3T06, explicado principalmente pela queda de 5,7% no custo da matéria-prima por par, face controle rígido de custos em geral, uma vez que os preços da resina e dos óleos plastificantes no mercado apresentaram elevação em Reais no período. No entanto, no início do 4T06 já se verificou uma queda substancial no preço das resinas no mercado internacional, tendo como fonte a Icis-Lor, conforme mostrado no gráfico a seguir.

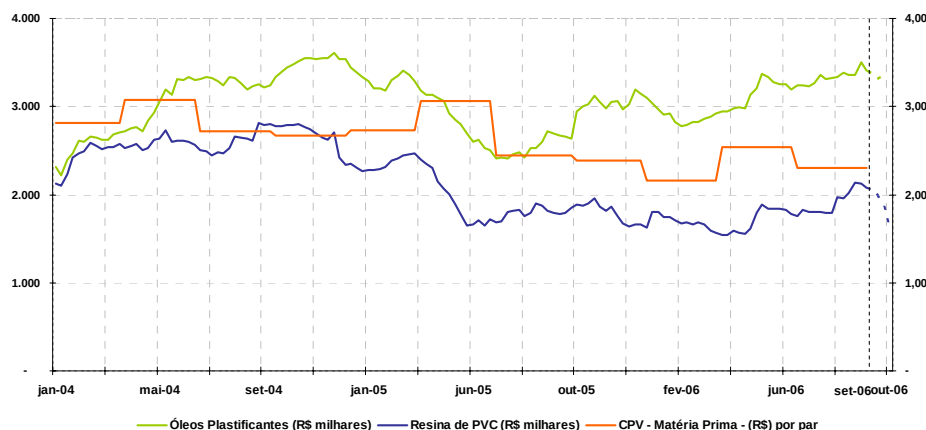
As principais razões para a queda no custo das matérias-primas são: (i) *mix de produtos de maior valor agregado com menor custo por par*; (ii) *inovações tecnológicas e melhorias de processos contribuíram para menor*



quantidade de matéria-prima por par; e (iii) utilização de materiais alternativos.

O custo de mão-de-obra por par aumentou 3,7%, decorrente de novas contratações normais em um período sazonalmente mais forte. Em termos percentuais sobre a receita líquida, o custo dos produtos e serviços vendidos diminuiu para 51,1% no 3T06, comparado a 53% no 3T05.

O gráfico a seguir mostra a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene apresentando redução e já sinaliza a tendência de queda de preços em Reais tanto para a resina quanto para os óleos plastificantes.



Fonte: preços de petroquímicos da Icis-Lor (spot Ásia) convertidos em Reais e dados trimestrais da companhia, publicados anteriormente.

Nos 9M06, o CPV por par reduziu 6,3%, ficando em R\$4,64 por par, contra R\$4,95 nos 9M05. Basicamente pela queda no custo da matéria-prima por par da ordem de 15,1% nos primeiros nove meses, pelas mesmas razões apontadas no trimestre. A tabela a seguir apresenta os componentes de custo dos produtos e serviços vendidos para os períodos indicados, bem como a variação percentual de cada componente:

CPV (R\$ milhões)	3T05	Part. %	3T06	part. %	% var.	9M05	Part. %	9M06	part. %	% var.
Matéria-prima, insumos, materiais intermediários, fretes e embalagens	86,9	54,8%	78,7	52,0%	(9,5%)	249,2	54,7%	207,0	49,5%	(16,9%)
Mão-de-obra	57,2	36,0%	56,8	37,5%	(0,7%)	165,4	36,3%	164,9	39,5%	(0,3%)
Depreciação	5,5	3,4%	5,2	3,5%	(4,5%)	16,3	3,6%	16,9	4,0%	3,4%
Outros Custos (1)	9,1	5,8%	10,5	7,0%	15,4%	25,0	5,4%	29,0	7,0%	16,1%
Custo dos produtos e serviços vendidos	158,7	100,0%	151,2	100,0%	(4,7%)	455,9	100,0%	417,8	100,0%	(8,4%)
Volume de pares vendidos (em milhões)	35,7		34,2		(4,1%)	92,1		89,9		(2,4%)

(1) Outros custos incluem energia elétrica, água, gás, consultorias, serviços de informática, manutenção, dentre outros.

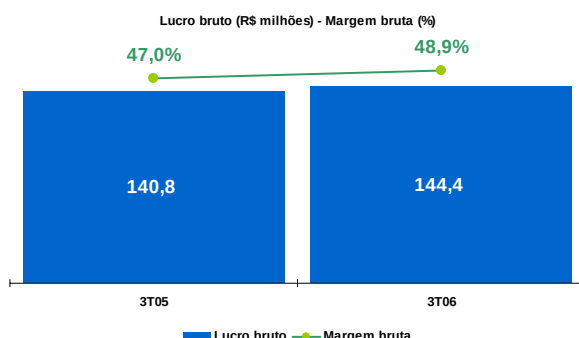
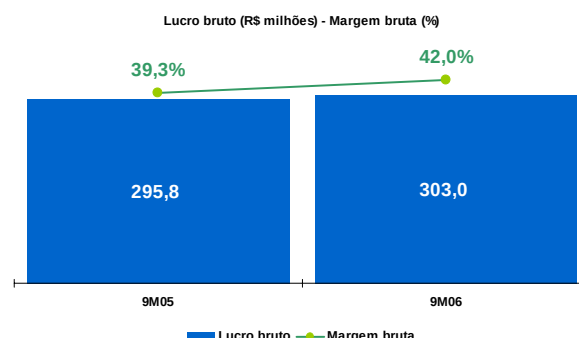
CPV por par (em R\$)	3T05	Part. %	3T06	part. %	% var.	9M05	Part. %	9M06	part. %	% var.
Matéria-prima, insumos, materiais intermediários, fretes e embalagens	2,44	54,8%	2,30	52,0%	(5,7%)	2,71	54,7%	2,30	49,6%	(15,1%)
Mão-de-obra	1,60	36,0%	1,66	37,5%	3,7%	1,80	36,3%	1,83	39,4%	1,7%
Depreciação	0,15	3,4%	0,15	3,5%	0,0%	0,18	3,6%	0,19	4,0%	5,6%
Outros Custos (1)	0,26	5,8%	0,31	7,0%	19,2%	0,27	5,4%	0,32	7,0%	18,5%
Custo dos produtos e serviços vendidos	4,45	100,0%	4,42	100,0%	(0,7%)	4,95	100,0%	4,64	100,0%	(6,3%)

(1) Outros custos incluem energia elétrica, água, gás, consultorias, serviços de informática, manutenção, dentre outros.

Em termos de percentual da receita líquida, o custo dos produtos e serviços vendidos reduziu para 58% nos 9M06, ante 60,7% nos 9M05.

Lucro bruto: recuperação de 190 pontos base manteve a maior lucratividade

O lucro bruto apresentou aumento de 2,5%, ou 190 pb, atingindo R\$144,4 milhões no 3T06, comparado aos R\$140,8 milhões no 3T05. A margem bruta atingiu 48,9% da receita líquida ante 47% no 3T05. A melhora na margem bruta foi explicada pela redução de R\$7,5 milhões (4,7%) no CPV, que foi proporcionalmente maior do que a queda de R\$4 milhões verificada na receita líquida.

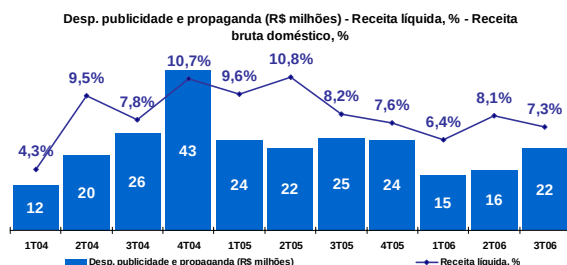
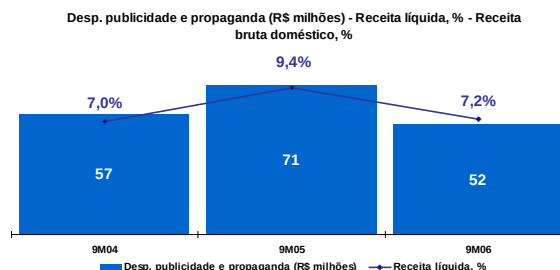


Nos 9M06, o lucro bruto também apresentou aumento de 2,5%, representando 270 pb de melhora, totalizando R\$303 milhões comparados aos R\$295,8 milhões nos 9M05. A margem bruta passou para 42% da receita líquida nos 9M06 ante 39,3% nos 9M05. A melhora na margem bruta foi explicada pela redução de R\$38,1 milhões (8,4%) no CPV, que foi superior à queda de R\$30,9 milhões apresentada na receita líquida.

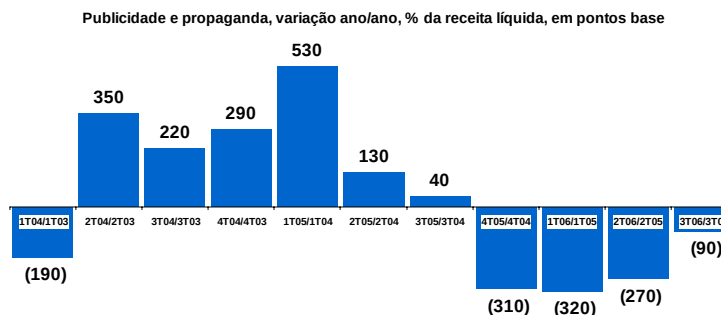
Receitas (despesas) operacionais

Despesas com vendas: ganho de mais 100 pontos base também contribuem para melhora na lucratividade

A participação das despesas com vendas na receita líquida no 3T06 (R\$71,7 milhões) foi de 24,3% contra 25,3% no 3T05 (R\$75,8 milhões). O decréscimo de 5,3% foi devido a uma otimização do investimento em mídia que resultará em uma maior concentração da publicidade este ano no 4T06, com comportamento semelhante à distribuição verificada no 2S04. As despesas com propaganda atingiram R\$21,7 milhões, equivalentes a 7,3% da receita líquida no 3T06, contra R\$24,5 milhões, ou 8,2% no 3T05.



Nos 9M06, as despesas com vendas sofreram um decréscimo de 8,8%, passando para 24,3% nos 9M06 (R\$175,1 milhões) - um ganho de 120 pontos base - ante 25,5% da receita líquida nos 9M05 (R\$192 milhões). A redução foi explicada em grande parte pelo menor gasto com publicidade, com queda de 25,9%, que atingiu R\$52,2 milhões, ou 7,2% da receita líquida nos 9M06, ante R\$70,5 milhões, ou 9,4% nos 9M05, com um ganho de 220 pb.



Despesas gerais e administrativas (DG&A): manutenção de queda (ganho de 30 pontos base)

A participação das despesas G&A (incluindo honorários da administração) na receita líquida, foram reduzidas para 4,2% no 3T06, contra 4,5% no 3T05, totalizando R\$12,4 milhões (R\$13,3 milhões no 3T05), com queda de 6,7%.



Nos 9M06, estas foram de R\$33,3 milhões, com queda de 10,8%, ou 4,6% da receita líquida, contra R\$37,4 milhões (5% da receita líquida) nos 9M05. A redução em ambos os períodos foi resultado da política de racionalização e redução de despesas.

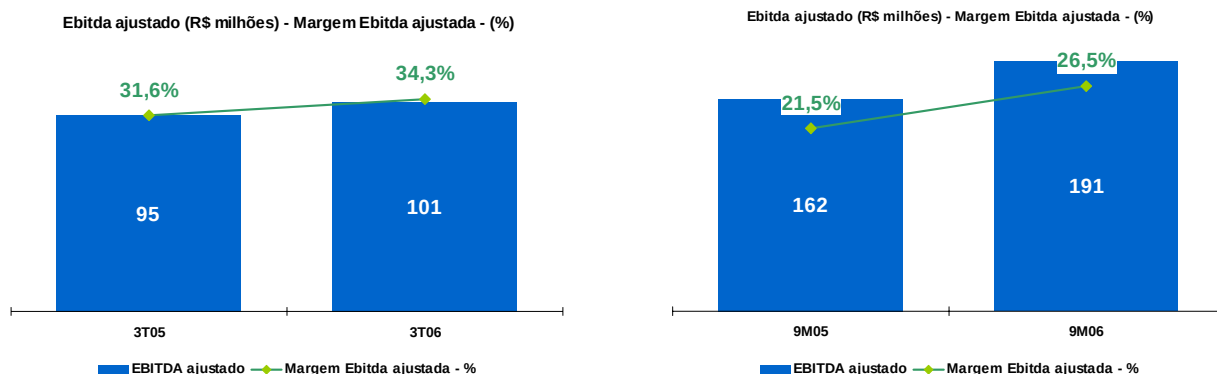
EBITDA Ajustado: margem aumenta de 31,6% para 34,3%, ganho de 270 pontos base

O EBITDA Ajustado atingiu R\$101,3 milhões no 3T06, representando um acréscimo de 7,2% comparado ao EBITDA Ajustado de R\$94,5 milhões no 3T05. A margem EBITDA Ajustada foi de 34,3% sobre a receita líquida no 3T06, contra 31,6% no 3T05.

EBITDA Ajustado								
(em milhões de R\$)	3T05	% (*)	3T06	% (*)	9M05	% (*)	9M06	% (*)
Lucro Bruto	140.812	47,0%	144.370	48,9%	295.759	39,3%	303.006	42,0%
(-) Despesas com vendas	(75.758)	(25,3%)	(71.719)	(24,3%)	(192.032)	(25,5%)	(175.125)	(24,3%)
(-) Despesas gerais e administrativas	(13.057)	(4,4%)	(12.171)	(4,1%)	(36.756)	(4,9%)	(32.689)	(4,5%)
(-) Remuneração dos administradores	(216)	(0,1%)	(216)	(0,1%)	(619)	(0,1%)	(648)	(0,1%)
(+) Ajustes de incentivos fiscais	35.910	12,0%	34.299	11,6%	75.224	10,0%	75.512	10,5%
(+) Depreciações e amortizações	6.823	2,3%	6.758	2,3%	19.966	2,7%	20.710	2,9%
EBITDA Ajustado	94.514	31,6%	101.321	34,3%	161.542	21,5%	190.766	26,5%

(*) % da Receita Líquida do período

Nos 9M06, o EBITDA Ajustado totalizou R\$190,8 milhões, representando um aumento de 18,1% comparado ao EBITDA Ajustado de R\$161,5 milhões nos 9M05. A margem EBITDA Ajustada subiu para 26,5% da receita líquida nos 9M06, contra 21,5% em 9M05.



Resultado Financeiro Líquido: crescimento pelo aumento de disponibilidades

O resultado financeiro foi uma receita financeira líquida que aumentou para R\$5 milhões no 3T06, ante R\$0,7 milhão no 3T05, explicada principalmente pelo aumento das receitas de aplicações financeiras.

Em 9M06 houve uma *receita financeira líquida* de R\$26,9 milhões contra uma *despesa financeira líquida* de R\$2,5 milhões nos 9M05, pelas mesmas razões apontadas no trimestre.

A composição das despesas e receitas financeiras nos dois trimestres e nos primeiros nove meses foi a seguinte:

(R\$ milhares)	3T05	3T06	%	9M05	9M06	%
Despesas Financeiras						
Descontos concedidos a clientes	(13.238)	(13.949)	5,4%	(33.712)	(32.507)	(3,6%)
Despesas de financiamentos	(2.903)	(5.977)	105,9%	(9.739)	(13.953)	43,3%
Despesas com variação cambial	(12.306)	(4.224)	(65,7%)	(34.502)	(37.023)	7,3%
Outras despesas financeiras	(2.039)	(2.195)	7,7%	(6.965)	(6.544)	(6,0%)
Total Despesas Financeiras	(30.486)	(26.345)	(13,6%)	(84.918)	(90.027)	6,0%
Receitas Financeiras						
Receitas de aplicações	18.177	21.791	19,9%	48.474	63.622	31,2%
Juros recebidos de clientes	534	600	12,4%	2.087	1.628	(22,0%)
Receitas com variação cambial	11.956	8.204	(31,4%)	30.063	44.561	48,2%
Outras receitas financeiras	533	783	46,9%	1.791	7.095	296,1%
Total Receitas Financeiras	31.200	31.378	0,6%	82.415	116.906	41,9%
Resultado financeiro líquido	714	5.033	n.s.	(2.503)	26.879	n.s.



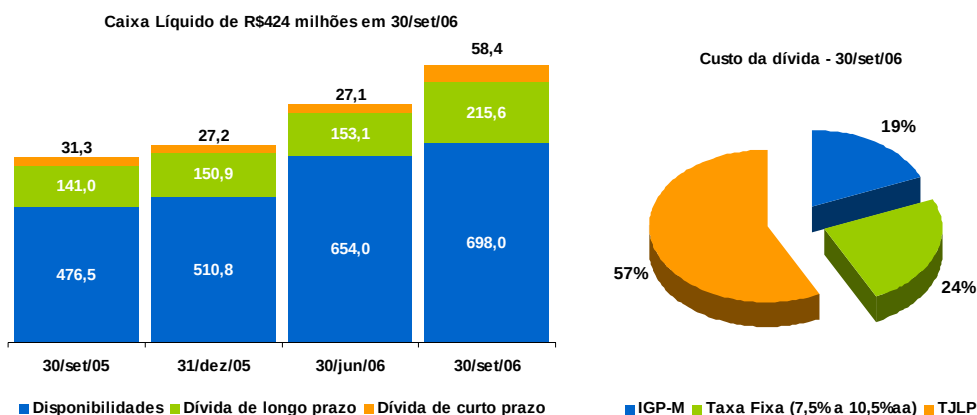
Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas (despesas) operacionais apresentou receita de R\$7,7 milhões nos 9M06 contra uma receita de apenas R\$0,5 milhão nos 9M05, explicada pela receita não recorrente oriunda de um ganho judicial obtido em junho de 2006, que assegurou a recuperação do PIS e da COFINS no valor de R\$7,2 milhões.

Endividamento

Em 30/Set/06, as disponibilidades e aplicações financeiras consolidadas eram de R\$698 milhões, enquanto os empréstimos e financiamentos de curto e longo totalizavam R\$274 milhões. Em 30/Set/06, o caixa líquido atingiu R\$424 milhões, 10,5% inferior aos R\$473,8 milhões de 30/Jun/06 e 39,4% acima do caixa líquido de R\$304,2 milhões em 30/Set/05. A redução sobre 30/Jun/06 foi ocasionado principalmente pelo pagamento de dividendos no montante de R\$39 milhões.

A distribuição da dívida e do custo pode ser vista nos gráficos a seguir:



A tabela abaixo indica a dívida total, o caixa, disponibilidades e aplicações financeiras, e a dívida (caixa) líquida, nos períodos nela indicados:

Item (R\$ milhões)	30/set/05	31/dez/05	30/jun/06	30/set/06
Dívida Total	172,3	178,1	180,2	274,0
Caixa, disponibilidades e aplicações financeiras	476,5	510,8	654,0	698,0
Dívida líquida (caixa líquido)	(304,2)	(332,7)	(473,8)	(424,0)

Investimentos

Foram investidos em ativo imobilizado R\$3 milhões no 3T06, ante R\$10,9 milhões no 3T05, conforme tabela a seguir:

Investimentos (R\$ milhões)	3T05	3T06	9M05	9M06
Prédios industriais e instalações	3,9	0,6	15,3	1,3
Máquinas e equipamentos	5,8	1,7	18,1	4,8
Equipamentos de informática e software	0,8	0,3	2,1	0,8
Outros investimentos ⁽¹⁾	0,4	0,4	1,1	1,3
Investimentos totais	10,9	3,0	36,6	8,2

No final do 3T06 deu-se início às obras de uma nova unidade fabril no município de Teixeira de Freitas no sul do Estado da Bahia, com prazo de implantação previsto para os próximos 12 meses. A nova Unidade terá capacidade de produção equivalente a 5% da capacidade total atual de 176 milhões de pares anuais - sem representar aumento da capacidade instalada. Recentemente houve uma revisão no projeto, e a fábrica de calçados terá aproximadamente 3.500 m² de área construída e absorverá R\$3,5 milhões em 2007 (contra 2.500 m² e R\$ 3 milhões anunciados anteriormente ao mercado), entre prédios, instalações e infra-estrutura, tendo em vista que as máquinas foram adquiridas anteriormente. A decisão de investimento nesta Unidade tem por objetivo, o aumento da competitividade dos produtos, especialmente naqueles cujo impacto do frete nos custos é relevante. Por razões estratégicas e de logística, haverá produção de calçados também em uma região bem mais próxima dos



grandes centros consumidores. O projeto contará com benefícios fiscais existentes no Estado da Bahia.

Fluxo de Caixa Ajustado

O Fluxo de Caixa ajustado, que se encontra na íntegra no Anexo IV relativos à posição de encerramento em 30/Set/06 e 31/Dez/05. Houve redução de 37,6% na geração de caixa da Empresa nas disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais, especialmente pela redução nas contas a receber, passando para R\$181,7 milhões em 30/Set/06 ante R\$291,3 milhões em 31/Dez/05 e queda de 17,7% quando comparado aos R\$220,9 milhões em 30/Set/05. Entretanto, as disponibilidades totais aumentaram 5,2% em 30/Set/06 contra 31/Dez/05. Se comparado ao mesmo período do ano anterior houve um aumento de 30,2% nas disponibilidades em 30/Set/06 (R\$187,2 milhões) contra 30/Set/05 (R\$143,7 milhões).

Fatos Societários e Eventos Subsequentes

RCA de 09/Nov/06: Aprovação das demonstrações financeiras do 3º trimestre e nove meses de 2006 e aprovação da distribuição antecipada dos dividendos, “ad referendum” da Assembléia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2006, referentes ao período até 30/Set/06, no montante de R\$41 milhões ou **R\$0,41 por ação ordinária**, o que representa aproximadamente 100% do lucro líquido distribuível da Companhia, que serão pagos a partir de **29/Nov/06. Farão jus aos dividendos** os acionistas em **13/Nov/06**, ficando **ex-dividendos** em **14/Nov/06**.

Foram pagos em **30/Ago/06**, R\$39 milhões (**R\$0,39 por ação ordinária**), a título de 1ª antecipação de dividendos do exercício de 2006. O montante de dividendos considerando a **1ª antecipação (30/Ago/06)** e a **2ª (29/Nov/06)** totalizarão **R\$80 milhões** baseado nos resultados gerados **nos primeiros nove meses de 2006**. Em ambos os casos, pela nossa **Política de Distribuição de Dividendos** do lucro contábil distribuível (descontadas as reservas legais).

Mercado de Capitais: as informações sobre as cotações GRND3 vs IBOVESPA, IGC, ITAG, dólar; número de negócios; e volume físico/financeiro, estão disponíveis diariamente em nosso site www.grendene.com.br/www/ri.

Evolução de melhores práticas de governança - resultados não financeiros:

Divulgação da 3ª edição da Grendene Newsletter em 24/Out/06 – A última edição teve como tema a responsabilidade empresarial, com os seguintes artigos:

- **Responsabilidade empresarial e a preservação ambiental:** Entrevista com Gisele Bündchen sobre o projeto Y Ikatu Xingu - “Salve a Água Boa do Xingu” e a nova coleção Ipanema GB.
- **Responsabilidade empresarial e sustentabilidade - maximizando o impacto social:** Artigo do Relações Públicas de Sobral (CE) - matriz e maior unidade fabril da Grendene - Herbert Rocha.
- **Grendene recebeu reunião do GRI em Fortaleza:** grupo de trabalho do setor de Vestuário e Calçados que está elaborando o arcabouço para os indicadores não-financeiros do GRI - Global Reporting Initiative reuniu-se em Fortaleza de 17 - 20/Out/06.
- **Grendene ganha Certificação de Responsabilidade Social no Ceará:** no dia 13/Set/06 foi entregue o Certificado de Responsabilidade Social, pelo Instituto de Ensino Superior do Ceará – IESC - Dia do Administrador - pelas ações de elevada Responsabilidade Social.

Leiam mais no site www.grendene.com.br/www/ri.

###

Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.



Anexo I – Receita Bruta, Volume de Vendas e Preço Médio por Mercado (Base Trimestral e Semestral)

Receita bruta de vendas (R\$ milhões)								3T06/3T05		9M06/9M05	
	1T05	2T05	3T05	4T05	1T06	2T06	3T06	Var. %	9M05	9M06	Var. %
Mercado interno (R\$)	257,7	226,0	340,7	345,2	229,1	217,3	333,3	(2,2%)	824,5	779,7	(5,4%)
Mercado externo * (R\$)	56,3	35,2	38,6	53,2	56,4	32,4	40,4	4,7%	130,1	129,2	(0,7%)
Mercado externo * (US\$)	21,1	14,2	16,5	23,6	25,7	14,8	18,6	12,7%	50,6	59,2	17,0%
Total	314,0	261,2	379,3	398,4	285,5	249,7	373,7	(1,5%)	954,6	908,9	(4,8%)
Volume de vendas (milhares de pares)								3T06/3T05		9M06/9M05	
	1T05	2T05	3T05	4T05	1T06	2T06	3T06	Var. %	9M05	9M06	Var. %
Mercado interno	22.419	20.229	30.205	29.742	21.846	17.207	28.180	(6,7%)	72.853	67.233	(7,7%)
Mercado externo	8.920	4.837	5.499	8.400	11.468	5.142	6.050	10,0%	19.256	22.660	17,7%
Total	31.339	25.066	35.704	38.142	33.314	22.349	34.230	(4,1%)	92.109	89.893	(2,4%)
Preço médio								3T06/3T05		9M06/9M05	
	1T05	2T05	3T05	4T05	1T06	2T06	3T06	Var. %	9M05	9M06	Var. %
Mercado interno (R\$)	11,49	11,17	11,28	11,61	10,49	12,63	11,83	4,9%	11,32	11,60	2,5%
Mercado externo * (R\$)	6,31	7,28	7,02	6,33	4,92	6,30	6,68	(4,8%)	6,76	5,70	(15,7%)
Mercado externo * (US\$)	2,37	2,93	3,00	2,81	2,24	2,88	3,08	2,7%	2,63	2,61	(0,8%)
Total	10,02	10,42	10,62	10,45	8,57	11,17	10,92	2,8%	10,36	10,11	(2,4%)
Dólar final	2,6662	2,3504	2,2222	2,3407	2,1724	2,1643	2,1742	(2,2%)	2,2222	2,1742	(2,2%)
Dólar médio trimestral	2,6652	2,4818	2,3428	2,2509	2,1959	2,1852	2,1713	(7,3%)	2,5689	2,1842	(15,0%)
(*) Inclui vendas realizadas através de nossas controladas no exterior											

(*) Inclui vendas realizadas através de nossas controladas no exterior

Receita bruta de vendas Participação por mercado - %										
	1T05	2T05	3T05	4T05	1T06	2T06	3T06		9M05	9M06
Mercado interno	82,1%	86,5%	89,8%	86,6%	80,2%	87,0%	89,2%		86,4%	85,8%
Mercado externo *	17,9%	13,5%	10,2%	13,4%	19,8%	13,0%	10,8%		13,6%	14,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%
Volume de vendas Participação por mercado - %										
	1T05	2T05	3T05	4T05	1T06	2T06	3T06		9M05	9M06
Mercado interno	71,5%	80,7%	84,6%	78,0%	65,6%	77,0%	82,3%		79,1%	74,8%
Mercado externo *	28,5%	19,3%	15,4%	22,0%	34,4%	23,0%	17,7%		20,9%	25,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado de 30/06/2006 e 31/12/2005 (em milhares de reais)

Grendene S.A e Empresas Controladas		
	30/09/06	31/12/05
Ativo Circulante	1.190.754	970.105
Disponibilidades	12.949	23.039
Aplicações financeiras	685.017	487.721
Contas a receber de clientes	344.531	329.319
Estoques	108.143	100.320
Outras contas	40.114	29.706
Realizável a longo prazo	6.545	5.968
Permanente	170.201	183.367
Total do Ativo	1.367.500	1.159.440
Passivo Circulante	179.571	157.255
Empréstimos e Financiamentos de curto prazo	58.372	27.223
Fornecedores	24.664	16.680
Salários e encargos a pagar	44.918	33.069
Dividendos a pagar	-	43.181
Outras contas a pagar	51.617	37.102
Passivo Exigível a longo prazo	215.648	150.850
Empréstimos e Financiamentos de longo prazo	215.648	150.850
Outras contas a pagar	-	-
Participações Minoritárias	164	165
Patrimônio líquido	972.117	851.170
Capital social realizado	843.447	733.783
Reserva e lucros acumulados	128.670	117.387
Total do Passivo	1.367.500	1.159.440



Anexo III – Demonstrativo de Resultado Ajustado 3º trimestre de 2006 e de 2005 e de 30 de setembro de 2006 e de 2005 (em milhares de reais)

	3T06	%	3T05	%	30/09/06	%	30/09/05	%
Receita bruta de vendas e serviços	373.696	126,5%	379.307	126,6%	908.880	126,1%	954.554	127,0%
Deduções das vendas	(78.174)	(26,5%)	(79.811)	(26,6%)	(188.035)	(26,1%)	(202.849)	(27,0%)
Receita líquida de vendas	295.522	100,0%	299.496	100,0%	720.845	100,0%	751.705	100,0%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(151.152)	(51,1%)	(158.684)	(53,0%)	(417.839)	(58,0%)	(455.946)	(60,7%)
Lucro bruto	144.370	48,9%	140.812	47,0%	303.006	42,0%	295.759	39,3%
Receita (despesas) operacionais	(79.411)	(26,9%)	(87.993)	(29,4%)	(173.866)	(24,1%)	(230.154)	(30,6%)
Com vendas	(71.719)	(24,3%)	(75.758)	(25,3%)	(175.125)	(24,3%)	(192.032)	(25,5%)
Gerais e administrativas	(12.171)	(4,1%)	(13.057)	(4,4%)	(32.689)	(4,5%)	(36.756)	(4,9%)
Despesas financeiras	(26.345)	(8,9%)	(30.486)	(10,2%)	(90.027)	(12,5%)	(84.918)	(11,3%)
Receitas financeiras	31.378	10,6%	31.200	10,4%	116.906	16,2%	82.415	11,0%
Resultado de equivalência patrimonial	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Honorários da administração	(216)	(0,1%)	(216)	(0,1%)	(648)	(0,1%)	(619)	(0,1%)
Outras Receitas Operacionais	301	0,1%	206	0,1%	8.476	1,2%	1.112	0,1%
Outras Despesas Operacionais	(639)	(0,2%)	118	0,0%	(759)	(0,1%)	644	0,1%
Resultado operacional	64.959	22,0%	52.819	17,6%	129.140	17,9%	65.605	8,7%
Resultado não operacional, líquido	(3)	0,0%	(16)	0,0%	29	0,0%	146	0,0%
Lucro antes dos impostos sobre o lucro e a participação de minoritários	64.956	22,0%	52.803	17,6%	129.169	17,9%	65.751	8,7%
Imposto de renda e Contribuição Social:						0,0%		0,0%
Corrente	(26.566)	(9,0%)	(22.003)	(7,3%)	(46.376)	(6,4%)	(27.189)	(3,6%)
Diferido	4.039	1,4%	3.341	1,1%	1.644	0,2%	2.501	0,3%
Participação de Minoritários	(48)	0,0%	(23)	0,0%	(2)	0,0%	19	0,0%
Resultado antes dos efeitos dos incentivos fiscais	42.381	14,3%	34.118	11,4%	84.435	11,7%	41.082	5,5%
Efeito dos incentivos fiscais - Provin/Proapi	24.166	8,2%	25.097	8,4%	57.438	8,0%	61.095	8,1%
Efeito dos incentivos fiscais - IRPJ	10.133	3,4%	10.813	3,6%	18.074	2,5%	14.129	1,9%
Lucro líquido do exercício ajustado	76.680	25,9%	70.028	23,4%	159.947	22,2%	116.306	15,5%

EBITDA AJUSTADO (R\$ milhares)	3T06	3T05	30/09/06	30/09/05
(+) Depreciações e amortizações	6.758	6.823	20.710	19.966
Ebitda Ajustado	101.321	94.514	190.766	161.542
Margem do Ebitda Ajustado - %	34,3%	31,6%	26,5%	21,5%

Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Ajustado de 30/09/2006 e 31/12/2005 (em milhares de reais)

	30/9/2006 auditado	30/9/2006 Ajustado	31/12/2005 Auditado	31/12/2005 Ajustado	30/9/2005 auditado	30/9/2005 Ajustado
Atividades operacionais						
Lucro Líquido do exercício	84.435	159.947	85.401	195.065	41.082	116.306
Participação dos minoritários	(1)	(1)	165	165	92	92
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais						
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Depreciações	20.710	20.710	27.089	27.089	19.966	19.966
Incentivos fiscais de imposto de renda, Proapi e Provin	75.512	-	109.664	-	75.224	-
Imposto de renda diferido	(1.644)	(1.644)	665	665	(2.501)	(2.501)
Baixa de investimentos	-	-	-	-	1.908	1.908
Baixa de imobilizado	688	688	2.231	2.231	-	-
	179.700	179.700	225.215	225.215	135.771	135.771
Variações nos ativos e passivos circulantes:						
Contas a receber de clientes	(15.212)	(15.212)	40.445	40.445	60.402	60.402
Estoques	(7.823)	(7.823)	34.226	34.226	15.256	15.256
Outras contas a receber	(9.392)	(9.392)	4.491	4.491	1.218	1.218
Fornecedores	7.984	7.984	(7.379)	(7.379)	1.092	1.092
Salários e encargos a pagar	11.849	11.849	(1.189)	(1.189)	8.657	8.657
Obrigações tributárias	10.279	10.279	(1.180)	(1.180)	1.088	1.088
Outras contas a pagar	4.287	4.287	(3.295)	(3.295)	(2.620)	(2.620)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	181.672	181.672	291.334	291.334	220.864	220.864
Fluxo de caixa das atividades de investimentos						
Em investimentos	-	-	-	-	-	-
Em imobilizado	(8.232)	(8.232)	(40.627)	(40.627)	(36.583)	(36.583)
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de investimentos	(8.232)	(8.232)	(40.627)	(40.627)	(36.583)	(36.583)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos						
Empréstimos de curto e longo prazo	95.947	95.947	29.430	29.430	23.623	23.623
Dividendos pagos	(82.181)	(82.181)	(102.151)	(102.151)	(64.151)	(64.151)
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de financiamentos	13.766	13.766	(72.721)	(72.721)	(40.528)	(40.528)
Aumento nas diponibilidades	187.206	187.206	177.986	177.986	143.753	143.753
Demonstração da variação nas disponibilidades						
No início do exercício	510.760	510.760	332.774	332.774	332.774	332.774
No final do exercício	697.966	697.966	510.760	510.760	476.527	476.527
Aumento das disponibilidades	187.206	187.206	177.986	177.986	143.753	143.753